

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, ARTE E EDUCAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DE UM ESPAÇO EM CONSTRUÇÃO

Rosa Maria de Jesus Brito¹ - UFPI - (rosabrito@ufpi.edu.br)

Camila Gabrielly Silva do Nascimento² - UFPI - (camsgaby00@gmail.com)

Maria Lizandra Mendes de Sousa³ - UFPI - (marializandramendes@gmail.com)

Maria Janaina Oliveira⁴ - UFPI - (janaina.oliveira.16@hotmail.com)

RESUMO: O presente relato apresenta inicialmente a experiência da implantação de um Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Arte e Educação no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) na cidade de Floriano. O Laboratório tem se construído como um espaço educativo e pedagógico para acadêmicos do campus e comunidade local, funcionando como laboratório de experiências, com vistas de possibilitar a integração entre a teoria e a prática permitindo também estreitar os vínculos com a comunidade externa. Adiante, pretende-se descrever as atividades que vêm sendo desenvolvidas no Laboratório em seu primeiro ano de funcionamento, bem como estas vêm contribuindo para a promoção e o fortalecimento de vivências artísticas que valorizam a cultura local, para o fomento da pesquisa, o despertar do senso criativo e artístico dos discentes e para a formação integral dos discentes do CAFS baseada na valorização da arte como campo de conhecimento.

Palavras-chave: Laboratório de Arte. Educação. Cultura.

1. Introdução

O Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Arte e Educação da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) na cidade de Floriano é um espaço oficialmente vinculado ao Curso de Pedagogia, criado mediante aprovação de regulamento em assembleia do curso em abril de 2018. Está sob a coordenação da professora Ma. Rosa Maria de Jesus Brito e, este desenvolve atividades que integram os vários cursos superiores do Campus agregando professores e alunos. É um ambiente interativo, cultural e comunitário que tem como objetivo estimular arte e cultura, gerando a integração entre os alunos e professores da universidade e da comunidade em geral.

Compreendendo que a universidade é um desses espaços importantes para se pensar o desenvolvimento de ações de educação, arte e cultura, o Laboratório surgiu a partir dessa necessidade de pensar na possibilidade de levar estudantes a experimentar as mais variadas

¹ Professora Mestra formada, em Pedagogia. Atualmente lotada no Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS – Coordenadora do Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Arte e Educação da UFPI/CAFS.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS.

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS.

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS.

manifestações artísticas capaz de desenvolver habilidades em relação ao modo de pensar, sentir e agir. Este se constitui como iniciativa da coordenação do curso de pedagogia numa tentativa de suprir uma importante lacuna nas atividades formativas da instituição e, principalmente do Curso, a partir de experimentações e vivências nas várias linguagens artísticas, numa perspectiva interdisciplinar, levando em conta a diversidade cultural, étnica e artística. Segundo Duarte Jr (2012, p. 75) “Porque arte-educação, no fundo, nada mais é do que o estímulo para que cada um exprima aquilo que sente e percebe. A partir dessa expressão pessoal, própria, é que se pode vir a aprender qualquer tipo de conhecimento construído por outros”.

Para além do caráter artístico, a proposta pedagógica do laboratório também ressalta a importância de garantir espaço tanto para a discussão teórico-experimental como para a mostra de produções artísticas dos próprios alunos (graduação) em forma de recitais, eventos, oficinas, minicursos, exposições e saraus no Campus, com vistas de possibilitar a integração entre a teoria e a prática permitindo também estreitar os vínculos com a comunidade externa através intervenções comunitárias em projetos parceiros (que possam vir a surgir) para que os educandos em formação inicial e continuada possam desenvolver repertório vivencial de atividades em arte-educação para sua atuação profissional.

O Laboratório, no curso de Pedagogia tem uma função de promover e buscar garantir também uma formação articulada com o campo de trabalho e que possa responder às exigências da atualidade, incluindo-se neste particular o contexto das novas tecnologias da comunicação e da informação. Esse se compõe como um dos espaços onde serão desenvolvidas ações multi e interdisciplinares e demais atividades voltadas para o aluno que possam garantir a estes futuros profissionais os elementos necessários ao domínio desses conhecimentos próprios do campo de sua formação e atuação profissional.

Pretende-se, com esse trabalho apontar um olhar para a importância e para a necessidade da criação do Laboratório de Arte no Campus, não só para o curso de pedagogia, mas para os demais cursos, devendo este, ser promoção de vivências pessoais e interpessoais para a construção do conhecimento. Este espaço também pode ser utilizado por outras disciplinas além da disciplina de Arte e Educação (componente curricular do curso de pedagogia UFPI/CAFS), por outros cursos, outras instituições de ensino (ou não) e pela comunidade em geral. Segundo Denardi (2007, p.5) há grande contribuição no processo social, se o espaço for utilizado com a concepção democrática:

Existe ainda uma aura de erudição e especialização que envolve a arte. Como se arte, essa expressão intensa do espírito humano, fosse uma atividade apenas para um grupo seleto de pessoas ou um mero produto com um “valor de mercado”. Mas não. Ela é para todos, tanto no sentido da produção quanto da recepção. E a escola tem papel fundamental na tentativa de mostrar o quão democrática a arte é, ou deveria ser.

Deste modo, para conhecer o Laboratório, sua função, seus objetivos e como este vem desenvolvendo suas atividades, pretendemos aqui, apresentar essa experiência da criação de um espaço (ainda em construção), mas que tem promovido em menos de um ano um importante significado para o Campus, a partir da integração dos cursos superiores, professores e alunos e da comunidade escolar de Floriano.

2. A Criação do Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Arte e Educação

O Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Arte e Educação do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) foi regulamentado mediante aprovação no Colegiado do Curso de Pedagogia, conforme ata de Assembleia Departamental do dia 04/04/2018. O espaço físico já existia em desuso, sendo utilizado em outros momentos como sala na qual se desenvolvia projetos de pesquisa e extensão. A necessidade de transformá-lo em Laboratório de Arte surgiu primeiramente nas discussões e atividades desenvolvidas na disciplina de Arte e Educação (componente curricular do curso de pedagogia), depois ampliou-se a concepção e o objetivo do espaço para além das atividades artísticas, incluindo um caráter pedagógico e interdisciplinar, dando também ênfase ao ensino e a educação.

Assim, o Laboratório Interdisciplinar de ensino, Arte e Educação foi criado como um “espaço aberto à comunidade local e adjacências, atendendo aos estudantes da graduação, às crianças, jovens e adultos de escolas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental proporcionando momentos de experiências e fazeres artísticos, no que concerne às ações de dramatizar, expressar-se, experimentar diferentes ritmos musicais, leitura visual, trabalhar com a expressão corporal, como outras atividades de caráter pedagógico interdisciplinar, lúdico, cultural e social que tenham vinculação com a temática arte-educação”.

Este funciona como espaço de discussão teórico-experimental para que estudantes e professores em formação inicial e continuada possam desenvolver um rol de vivências de

arte, cultura e educação, como também, outras atividades afins. Dentre alguns dos seus objetivos este pretende:

- a) Possibilitar aos alunos e professores, espaço de desenvolver a expressão artística e cultural;
- b) Instituir um espaço de ensino, pesquisa, prática e extensão universitária, tendo como foco o desenvolvimento humano, artístico e cultural;
- c) Oferecer espaço para os discentes confeccionarem materiais didáticos;
- d) Desenvolver pesquisas que tratem de arte, cultura e metodologia de ensino;
- e) Organizar cursos, oficinas de diferentes linguagens artísticas e divulgar experiências em arte;
- f) Proporcionar vivências de práticas educativas escolares e não escolares;

Esses objetivos vão no sentido de contribuir com a formação integral dos discentes do CAFS baseada na valorização da arte como campo de conhecimento, além de promover e fortalecer atividades artísticas que valorizam a cultura local no Campus.

3. As Atividades Desenvolvidas no Laboratório

Nesse primeiro ano de funcionamento do Laboratório foi possível colocar em prática alguns dos seus objetivos no que concerne às várias atividades desenvolvidas através de projetos, atividades disciplinares, visitas de escolas, oficinas, mostras e eventos culturais.

3.1. Projetos

A atividade de maior expressão, ainda em andamento, é o Projeto Liberte que teve início em maio de 2018 com previsão de término em maio de 2019. Este prevê um trabalho direcionado para atender os cursos de Pedagogia, Enfermagem, Ciências Biológicas, Administração e Licenciatura em Educação do Campo da UFPI/CAFS e vem se dando através do financiamento do programa de Bolsa de Incentivo a Atividades Socioculturais e Esportivas (BIASE) o qual faz parte dos programas que integram a política de assistência estudantil da UFPI por meio da PRAEC (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI).

O Projeto LIBERTE tem como objetivo promover oficinas artísticas nas áreas de iniciação teatral, arte visual, música, dança e canto, visando a aproximação dos acadêmicos

de experiências significativas e aprendizados através da arte, possibilitando-lhes a ampliação de seu capital cultural. A realização das oficinas conta com a participação de alunos de todos os cursos do Campus e encerram-se com a apresentação dos discentes, em forma de produção cultural, mostrando assim os resultados das experiências e aprendizados adquiridos durante os três meses de vivência artística.

Inicialmente o Projeto contou com a participação, colaboração e integração de 07 (sete) professores efetivos e 13 (treze) monitores, sendo 03 bolsistas e 10 (dez) voluntários. Todos envolvidos nos 05 (cinco) cursos de graduação. As atividades são desenvolvidas conforme um cronograma semanal e cumprimento de carga horária de 12h nas quais se realizam: reuniões semanais com a equipe colaboradora do projeto para planejamento, preparação e organização das atividades; preparação e execução de oficinas no segmento das artes nas mais diversas modalidades; exposições de mostras, apresentações e eventos culturais resultantes das oficinas.

Entre maio e dezembro de 2018 foram realizadas pelo Projeto 04 oficinas (Teatro, Artesanato com argila e feltro e Música), 02 Mostras (Artesanato), 01 Sarau (Musical), 04 apresentações culturais em eventos (VIII SEMEX - Seminário de Extensão e Cultura da UFPI; II Semana de Educação da UFPI; III Mostra de Africanidade e; I Semana de Biologia de Floriano/PI) e 01 apresentação de trabalho (Relato de Experiência na II SEMAPED).

Das oficinas realizadas pelo Projeto iniciamos com a oficina de teatro intitulada “Expressão corporal e dramaturgia” ministrada pela professora e atriz de teatro Anizia do Nascimento Carvalho que contou com a participação de 25 participantes. Os encontros da oficina foram divididos em quatro momentos, sendo o primeiro deles realizado no dia 18 de maio de 2018, o segundo em 25 de maio, o terceiro em 08 de junho e o quarto e último no dia 15 de junho de 2018.



Fotos 01 e 02. Oficinas de Teatro “Expressão corporal e Dramaturgia”.
Mai/Jun 2018.

A oficina tinha como finalidade trabalhar o teatro, como forma dos acadêmicos perceberem a relação entre criação e produção artísticas, permitindo aos participantes, no decorrer dos encontros, o sentimento de autoconfiança e autoestima, ultrapassando, assim, seus próprios limites impostos tanto por si mesmo quanto por terceiros, além de contribuir para novos conhecimentos sobre si mesmo.

As Oficinas realizadas nos meses de agosto e setembro/2018 foram oficinas de artesanato com argila e feltro. A oficina de argila foi ministrada por Alaim Alves Viana acadêmico do Curso de Graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade federal do Piauí/Campus Amílcar Ferreira Sobral contou com 20 participantes nos dias 16, 23 e 30 de agosto de 2018. A oficina teve por objetivo trabalhar habilidades motoras, incentivar o desenvolvimento da criatividade e a capacidade de manuseio e modelagem com argila.



Fotos 03 e 04. Oficinas de Artesanato com Argila: confecção e pintura. Ago/Set 2018.

Já a oficina de artesanato na modalidade “artesanato com feltro”, nos dias 24, 25 de agosto e 24 de setembro de 2018, tendo como ministrante a Pedagoga Rosemary da Silva Borges, formada pela UFPI – CAFS. A mesma contou com a participação de 11 integrantes. A oficina teve o intuito de trabalhar a concentração, a elaboração caprichosa das peças artesanais, além da valorização do trabalho e a percepção do sentido da arte para a vida e para o trabalho.



Fotos 05 e 06. Confeção e Exposição das Peças em Feltro. Ago/Set 2018.

A quarta oficina intitulada “Música, Poesia e Educação: possibilidades de emancipação humana” foi ministrada pelo professor e músico Saulo Albuquerque Gomes, realizado nos dias 18, 25 de outubro e 08, 22 e 29 de novembro de 2018. Teve como objetivo promover reflexões e ações que evidenciem a importância da arte, em especial a música e a poesia, no processo educativo e de forma mais específicas ampliar a sensibilidade dos sujeitos por meio da produção artística.



Fotos 07 e 08 Oficinas de Música. Out/Nov 2018.

Dos resultados das oficinas os discentes envolvidos apresentaram as experiências e aprendizados adquiridos durante as vivências artísticas em forma de mostras, e sarau. Nos meses de setembro/2018 foram realizadas a Mostra de Artesanato na qual foram expostas as peças em argila e feltro confeccionadas durante as atividades no próprio Laboratório e da oficina de teatro a culminância se deu com a Mostra de Cenas Curtas, resultado de 06 (seis) peças apresentadas pelos participantes, quais são elas: Antes que os olhos se fechem; A Morte; Pai, mãe, fomos assaltados!; Os Fantasmas; As pérolas de Dona Maria e; Não me Cegue.

Da oficina de música, resultou em 05 de dezembro/2018 o Sarau Musical Cant'arte com apresentações de textos autorais do aluno Lucão; apresentações do grupo de dança Corpo em Cena do Colégio Técnico de Floriano – CTF; exposição das obras de Iara Regina, caricaturista e discente do curso de Enfermagem do CAFS; apresentação musical de Nilton Veloso, cantor Florianense; apresentações do Grupo de Música do LIBERTE; e por fim, o Coral composto pelos alunos da turma de Arte e Educação do 6º período do curso de Pedagogia, juntamente com participação instrumental de Vicaur Jucá, saxofonista.

3.2. Oficinas de Arte Realizadas no Laboratório

Para além do Projeto Liberte, o Laboratório realizou oficinas paralelas através de parcerias com projetos e eventos com professores e instituições externas a UFPI. Uma dessas oficinas intitulada “Mulheres na rua, Presente!” foi realizada dentro da programação do Festival Nacional de Teatro, sediado na cidade de Floriano/PI no Teatro Maria Bonita. Esta foi realizada no dia 31 de agosto de 2018, com as ministrantes as atrizes Allegra Ceccarelli e Larissa Mauro e contou com aproximadamente 16 participantes. A oficina teve o intuito de falar artisticamente sobre suas angústias, conquistas e desejos das mulheres.



Fotos 09 e 10. Oficina de Teatro “Mulheres na rua, Presente!”. Ago/2018.

A oficina na modalidade desenho teve como ministrante Alaim Alves Viana realizada nos dias 04, 11, 18 e 26 de outubro de 2018 e contou com 28 participantes. Objetivou-se despertar habilidades que as(os) alunos pensavam não possuir e buscar e aprimorar novas técnicas.



Fotos 11 e 12. Oficina de desenho com grafite. Outo/2018.

Na oficina de Turbante que fez parte da “III Mostra de Africanidades: Mulheres Negras e Profissionalismo” ocorreu no dia 20 de novembro de 2018 com a ministrante Profa. Marcieva Moreira contou com aproximadamente 22 participantes e teve como finalidade entender o turbante como acessório da própria militância negra, empoderamento e compreensão da construção da identidade negra.

Foto 13 e 14. Oficina de Desenho com grafite. Outo/2018



3.3. Mostras Culturais e Exposições

As mostras e exposições realizadas no Laboratório se deram em parceria com outros espaços e outros projetos como a Exposição de Telas com o tema “Africanidade” que ocorreu em 20 de maio/2018, por alunos do curso de Pedagogia, projeto realizado na disciplina Relações Étnico-raciais, Gênero e Diversidade; A Exposição Esperança Garcia “Heroínas Negras Brasileiras” do Espaço Cultural Cristino Castro situado em Floriano, realizado no dia 20 de outubro/2018 e; A Exposição de pinturas em telas feitas pelos autores/alunos da CAEE (Centro de Atendimento Educacional Especializado) e de materiais pedagógicas inclusivas realizadas pelo I Fórum de Arte, Educação Especial e Inclusão Escolar, nos dias 02 a 04 de abril de 2019.



Foto 15. Exposição de Telas “Africanidade”. Feita pelos alunos de Pedagogia. Mai/2018



Foto 16. Exposição Heroínas Negras. Out/2018
Abr/2019



Foto 17. de Telas do I Fórum de Arte e Inclusão.

3.4. Visitas de Escolas e Outras Instituições

Sobre o Laboratório ser um espaço aberto à comunidade local e adjacências, atendendo aos estudantes da graduação, às crianças, jovens e adultos de escolas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, nessa perspectiva, foram realizadas diversas visitas e atividades interdisciplinares de escolas, universidade outras instituições, entre elas:



Foto 18. Visita da Escola Municipal Marinice Attem. Out/2018



Foto 19. Colégio Imparcial, Barão de Grajaú-MA. Nov/2018



Foto 19. Visita dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, Campus Dra. Josefina Demes. Nov/2018



Foto 20. Atividade com os pacientes do CAPS II (Centro de Atendimento Educacional Especializada) - 27 de

4. Considerações

A criação do Laboratório de Arte no Campus Amílcar Ferreira Sobral foi sem sombra de dúvidas um elemento diferencial na história do Campus, na dinâmica dos cursos e nas vivências dos discentes e docentes. Apesar do pouco tempo da sua implantação e dos poucos recursos foi possível realizar um hall de atividades, que se deram na construção da compreensão do ambiente como um espaço que educa e que, a arquitetura, o mobiliário, os acessórios e o entorno são fundamentais para a estimulação, significação e a comunicação desenvolvidas pela manifestação artística. Segundo Mognol (2007, p.128) “para o trabalho com Arte não pode haver passividade na concretização da educação estética, por meio do trabalho de apreciação, fruição e produtividade”.

Essa experiência do Laboratório é pioneira no Campus e vem se concretizando em um exemplo de espaço produtivo e dinâmico que cria possibilidades do viver a manifestação e a experimentação do fazer artístico, favorece o estreitamento das relações humanas, da integração das diversidades e da cultura existente, permitindo a percepção de si e do outro.

Constatou-se que, a partir do espaço do Laboratório iniciou-se uma mudança nos significados e nas concepções do fazer arte e do educar através da arte. As inúmeras possibilidades que o espaço proporciona para vivenciar momentos de experiências e fazeres artísticos, no que concerne às ações de dramatizar, expressar-se, experimentar diferentes ritmos musicais, leitura visual, trabalhar com a expressão corporal, como outras atividades

de caráter pedagógico interdisciplinar, lúdico, cultural e social que tenham vinculação com a temática arte-educação.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília - MEC, SEF, 1997.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte educação?** - 22 ed. Campinas - SP: Papyrus, 2012 (coleção Ágere).

DENARDI, Christiane. Relações entre a função social da arte e o ensino da arte nas escolas. In: **Revista de Educação do Colégio Medianeira**, Curitiba, Ano III, nº 9, p. 4-7, 2007.

MOGNOL, Leticia Coneglian. **A arquitetura do espaço escolar: um espaço/lugar para a arte na educação.** In: PILLOTTO, Silvia Sell Duarte (Org.). *Linguagens da arte na infância.* Joinville: UNIVILLE, 2007. p. 118-128.